Conselheiro Lafaiete tem 643 furtos em sete meses de 2026 e não acompanha a queda de Minas

De janeiro a julho de 2026, a Polícia de Minas registrou 643 furtos em Lafaiete. Em 2025, foram 637. Em 2024, 609. Nesse tempo, os furtos em Minas caíram 15% em um ano e 17% desde 2024. Das 36 cidades mineiras com 100 mil habitantes ou mais, 32 tiveram queda em 2026. Lafaiete é uma das 4 que não tiveram.

Crime Brasil · Análise de dados · Novembro de 2026 · Dados da SEJUSP-MG até julho de 2026



Vista de Conselheiro Lafaiete, com a estátua do Cristo à direita. Foto: Jhony Alves / Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0)

Os números mais recentes da Secretaria de Segurança de Minas (SEJUSP-MG) mostram que o furto não cai em Lafaiete no ritmo do resto do estado. De janeiro a julho de 2026, a cidade teve 643 registros: 6 a mais que em 2025 e 34 a mais que em 2024. Em Minas, o total caiu de 125.460 para 106.249. Em compensação, caíram as lesões corporais (−17%) e os roubos (−20%). Todos os números abaixo vão até 31 de julho e comparam os mesmos meses de cada ano.

643
furtos de jan. a jul. de 2026, contra 637 em 2025 (+0,9%) e 609 em 2024 (+5,6%)

−15%
nos furtos de Minas em um ano: de 125.460 para 106.249 (−17% desde 2024)

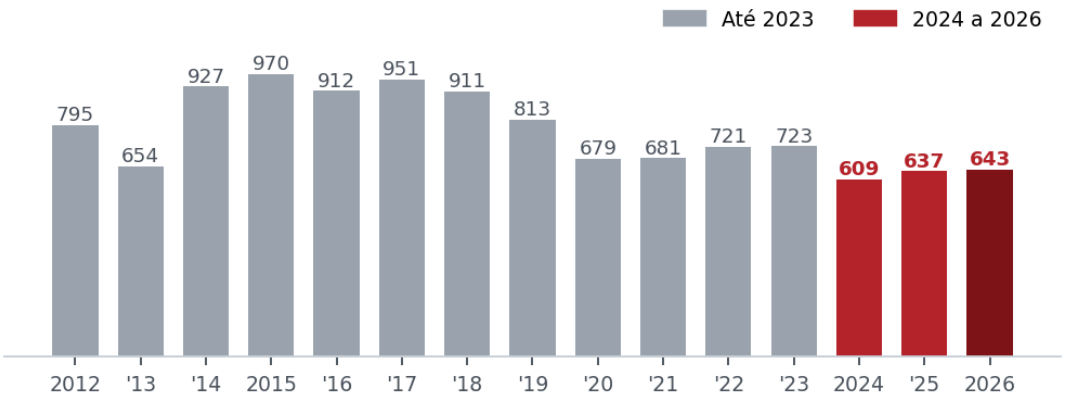
4 de 36
cidades mineiras com 100 mil habitantes ou mais tiveram alta nos furtos em 2026. Lafaiete é uma delas

3 por dia
é o ritmo de 2026: 643 furtos em 212 dias, ou um a cada 8 horas

Furtos: 643 em sete meses, mais que em 2025 e em 2024

De 1º de janeiro a 31 de julho de 2026, a SEJUSP-MG registrou 643 furtos em Lafaiete. São 212 dias, ou pouco mais de três por dia, um a cada oito horas. No mesmo período de 2025, foram 637. Em 2024, 609. A alta sobre 2025 é pequena (+0,9%). Sobre 2024, é um pouco maior (+5,6%).

O que chama atenção é a direção. Em Minas, o furto caiu de 128.159 casos em 2024 para 125.460 em 2025 e para 106.249 em 2026. Em Lafaiete, foi de 609 para 637 e para 643. O ponto mais baixo da série da cidade foi 2024. Desde então, os furtos voltaram a subir de leve.



Furtos registrados em Lafaiete, de janeiro a julho de cada ano, 2012 a 2026. Em vermelho, 2024 a 2026. Dado de 2026 até 31 de julho. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

Para ver o quadro longo, com 643 casos, 2026 está 34% abaixo do pico da série (970, em 2015) e 21% abaixo de 2019 (813). A queda de longo prazo existe. Mas Minas caiu mais: 35% desde 2019. E, em Lafaiete, a queda parou em 2024. Com 643, 2026 tem o maior número para janeiro a julho desde 2023 (723).

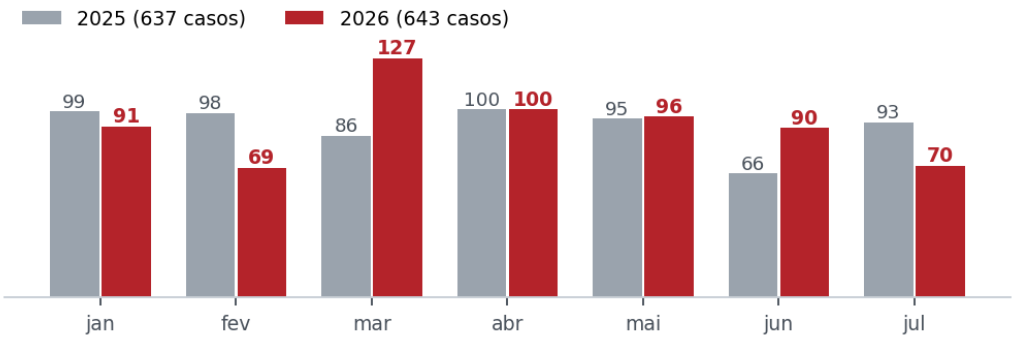
Desde 2019, os roubos caíram 81% em Lafaiete. Os furtos caíram 21% e, desde 2024, voltaram a subir de leve.

> **Furto e roubo: qual é a diferença**
>
> Furto é pegar algo de outra pessoa sem violência e sem ameaça, como um celular esquecido na mesa ou uma bicicleta na calçada (Código Penal, art. 155). Roubo é pegar com violência ou grave ameaça (art. 157). O roubo assusta mais, mas o furto é muito mais comum: em Lafaiete, são 643 furtos contra 20 roubos consumados em sete meses de 2026. A base pública não diz o que foi furtado, onde, nem a que horas.

Fevereiro caiu, março disparou, de abril a julho ficou estável

Mês a mês, 2026 não foi uniforme. Em janeiro e fevereiro, houve 160 furtos, contra 197 em 2025 (−19%). Em março, vieram 127, o maior número mensal de janeiro a julho nos últimos três anos (em março de 2025, foram 86). De abril a julho, o total foi de 356, contra 354 em 2025 (+0,6%). Nesses mesmos quatro meses, Minas caiu 14%: de 68.788 para 58.835.

Julho, o último mês disponível, teve 70 furtos, contra 93 em julho de 2025 (−25%). É o número mais baixo desde fevereiro. Um mês só não muda a tendência, e os dados de julho ainda podem ser corrigidos. Vale olhar agosto e setembro quando a SEJUSP-MG publicar.



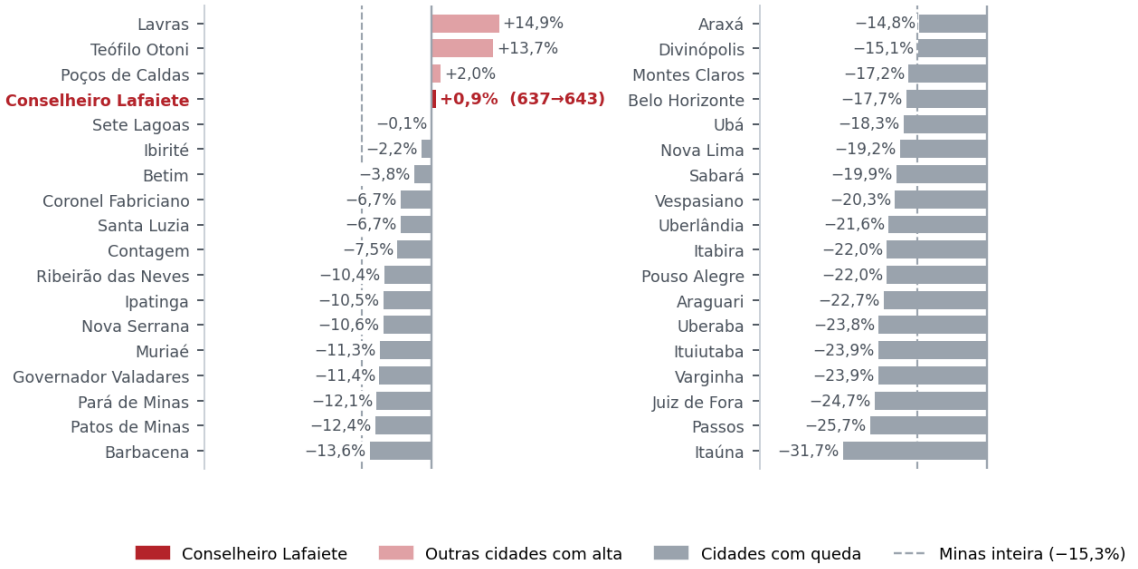
Furtos registrados por mês em Lafaiete, janeiro a julho de 2025 e 2026. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

Como Lafaiete se compara

Entre as 36 cidades de Minas com 100 mil habitantes ou mais, 32 tiveram menos furtos de janeiro a julho de 2026 que em 2025. A queda típica (a mediana) foi de 14%. Só quatro cidades tiveram alta: Lavras (+15%), Teófilo Otoni (+14%), Poços de Caldas (+2%) e Lafaiete (+0,9%).

Em relação a 2024, só três cidades do grupo estão acima: Teófilo Otoni (+19%), Santa Luzia (+14%) e Lafaiete (+6%). E só duas, Lafaiete e Teófilo Otoni, tiveram alta em 2025 e de novo em 2026.

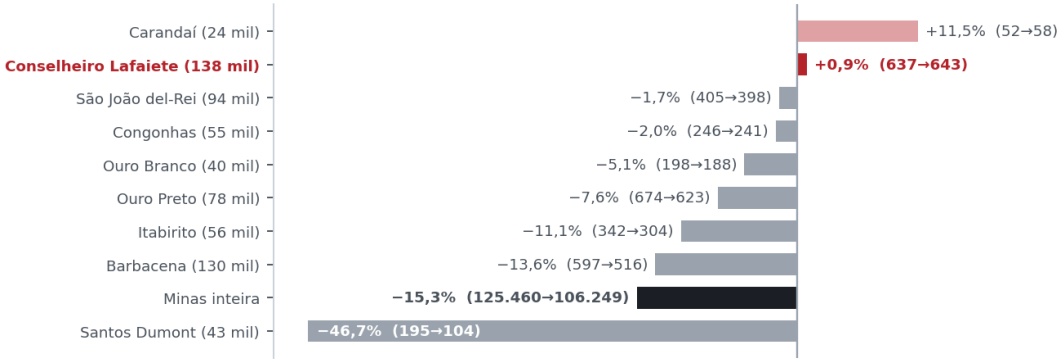
Em taxa por habitante, Lafaiete não está no topo. São 466 furtos por 100 mil habitantes em sete meses, contra 498 em Minas e 439 na mediana das 36 cidades. A cidade tem a 16ª maior taxa do grupo. A notícia, portanto, não é o nível, e sim a falta de queda.



Variação dos furtos de janeiro a julho de 2026 sobre o mesmo período de 2025, nas 36 cidades de Minas com 100 mil habitantes ou mais. Em Lafaiete, entre parênteses, os casos de 2025 e de 2026. Fonte: SEJUSP-MG; IBGE (população de 2024); cálculo Crime Brasil.

Na região, só Carandaí também subiu

Entre as cidades vizinhas, o quadro é misto. Carandaí foi de 52 para 58 casos (6 a mais, número pequeno) e Lafaiete de 637 para 643. As outras recuaram em 2026: São João del-Rei (−2%), Congonhas (−2%), Ouro Branco (−5%), Ouro Preto (−8%), Itabirito (−11%), Barbacena (−14%) e Santos Dumont (−47%). Em relação a 2024, porém, Congonhas (+24%), São João del-Rei (+22%), Lafaiete (+6%) e Ouro Preto (+5%) ainda estão acima. Itaverava (9 para 11) e Queluzito (2 para 4) têm números pequenos demais para comparar.



Variação dos furtos de janeiro a julho de 2026 sobre 2025, em cidades da região e em Minas. Entre parênteses, a população de 2024 (IBGE) e os casos de 2025 e de 2026. Fonte: SEJUSP-MG; IBGE; cálculo Crime Brasil.

E os outros crimes comuns?

Para não olhar só o que não caiu, comparamos os crimes mais comuns. As lesões corporais caíram 17% em Lafaiete (de 225 para 186), enquanto em Minas ficaram no mesmo nível (34.577 e 34.567). Os roubos caíram 20% (de 25 para 20), uma queda menor que a de Minas (30%). Desde 2019, os roubos consumados passaram de 105 para 20 em Lafaiete (−81%), quase igual a Minas (−83%). Já os furtos caíram 21% na cidade e 35% no estado.

CRIME (JANEIRO A JULHO)	2024	2025	2026	LAFAIETE 2026/2025	MINAS 2026/2025
Furto	**609**	**637**	**643**	**+0,9%**	**−15,3%**
Lesão corporal	**215**	**225**	**186**	**−17,3%**	**0,0%**
Roubo (consumado e tentado)	**25**	**25**	**20**	**−20,0%**	**−29,6%**

Conselheiro Lafaiete, janeiro a julho de cada ano. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

O que os números pedem

Os dados mostram três coisas. Primeiro, o furto, o crime mais registrado na base, não acompanha a queda de Minas: são 643 casos, o maior número para o período desde 2023. Segundo, o ano teve duas fases: queda no começo, pico em março e estabilidade de abril a julho. Terceiro, roubos e lesões corporais seguem em queda, então a pergunta é específica do furto. Ficam perguntas para a pauta: que tipo de furto pesa mais (celular, comércio, casas, veículos)? Há concentração em algum bairro ou horário? O que aconteceu em março, com 127 casos? Os dados públicos não respondem. A Polícia Militar e a Polícia Civil têm essas informações.

Como fizemos esta análise

Base: dados abertos da SEJUSP-MG com o número de registros por cidade, mês e tipo de crime, de 2012 até julho de 2026. Os dados de 2026 são parciais e a SEJUSP-MG os revisa: entre duas cargas da base, o furto de janeiro a março de 2026 em Lafaiete passou de 278 para 287. Por isso, sempre comparamos os mesmos meses (janeiro a julho) de cada ano. É possível que a queda de Minas fique menor quando a base for atualizada.

Cálculos: "furto" é o furto consumado, sem divisão por tipo de bem. "Roubo" soma consumado e tentado, exceto onde está escrito "roubos consumados". "Minas" é a soma de todos os municípios da base. A taxa por 100 mil habitantes usa a população de 2024 do IBGE (137.980 em Lafaiete; 21,3 milhões em Minas). O ranking compara as 36 cidades mineiras com 100 mil habitantes ou mais nessa estimativa. O intervalo de 212 dias vai de 1º de janeiro a 31 de julho.

Limites: a base conta registros na polícia, não todos os crimes que acontecem. Muitos furtos não são registrados, e mudanças na forma de registrar podem mexer nos números. A base não traz tipo de bem furtado, bairro, local ou horário. Em cidades pequenas, como Carandaí, poucos casos mudam muito a variação em %. Não fazemos aqui nenhuma afirmação sobre as causas da diferença entre Lafaiete e Minas.

Fontes

1. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG). Dados abertos de crimes violentos, furto e lesão corporal por município e mês, 2012 a julho de 2026.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas da população dos municípios, 2024.
3. Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), arts. 155 e 157. planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm

Crime Brasil reúne e cruza dados oficiais de segurança, saúde e justiça de todo o país. Esta análise usa apenas dados públicos.
https://www.crimebrasil.com.br/